



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE / Porto Velho
BR 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 56

Fev/84

p.1-5

ISSN 0191-7039

FOL
2474

PESQUISA EM ANDAMENTO

Id.
1574

INTRODUÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ARROZ

(Oryza sativa L) NO ESTADO DE RONDÔNIA

César Augusto Monteiro Sobral¹

José Nelsileine Sombra Oliveira¹

O arroz de sequeiro em Rondônia, apresenta um razoável nível de tecnologia permitindo dessa maneira bons rendimentos com esse cereal, porém existem algumas características agronômicas indesejáveis nas cultivares locais como acamamento elevado e susceptibilidade a pragas e doenças.

A introdução de novas cultivares de arroz mais produtivas que as locais, e adaptadas às condições climáticas do Estado se faz necessário para aumentar a produtividade da lavoura orizícola na região.

Com esse objetivo, foram conduzidos nos municípios de Ouro Preto D'Oeste e Porto Velho no ano agrícola de 80/81 ensaios de competição de cultivares/linhagens.

¹ Eng^{os} Agr^{os} Pesquisadores da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

Os genótipos testados foram provenientes do CNPAF sendo os seguintes: IAC-47 e IAC-25 (testemunhas), IAC-165, IAC-164, IAC-5544, CNAx 793835, Dourado precoce, Pretão precoce, CNAx 790825, CNAx 790827, CNAx 793833, CNAx 791001, CNAx 790821, CNAx 790941, CNAx 791027, CNAx 791041, CNAx 791048, CNAx 791059.

As datas de semeadura foram 15/12/80 e 27/11/80 para Ouro Preto D'Oeste e Porto Velho respectivamente.

O preparo do solo consistiu de uma gradagem pesada e duas gradagens leves.

O ensaio de Ouro Preto D'Oeste foi conduzido em um solo podzólico (Unidade Vermelhão) que possuiu as seguintes características químicas: pH 5,0; P 1ppm; Al 0,0; Ca + Mg 2,5 eq.mg/100g solo; K 94ppm.

Não foi utilizado qualquer tipo de adubo nesse local; já em Porto Velho a análise química do solo apresentou as seguintes características: pH 4,2; Al 0,5 eq.mg/100g solo; Ca + Mg 1,8; P 1ppm; K 50ppm, sendo aplicado no experimento 200Kg/ha da fórmula 4-30-16 + Zn.

O delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso com três repetições.

As parcelas consistiram de 8 fileiras de 5m espaçadas de 0,50m com densidade de semeadura de 50 sementes por metro linear.

A área útil constou das 4 fileiras centrais, eliminando-se 0,50m em cada extremidade.

As avaliações efetuadas foram rendimento de grãos (Kg/ha) ciclo (dias de emergência a colheita), altura de planta (cm), índice de acamamento (%).

Em Ouro Preto D'Oeste as cultivares que obtiveram melhor desempenho em produtividade foram: IAC-164, CNAX 791041, CNAX 791027, IAC-47, embora não tenha havido diferença estatística entre as 18 cultivares testadas.

Observou-se a incidência de mancha parda (Helminthosporium oryzae), e escaudadura (Rhynchosporium oryzae) bem como a presença de percevejo (Oebalus poecilus), não comprometendo no entanto o rendimento do ensaio.

O ciclo variou entre 92 a 116 dias, sendo que a linhagem CNAX 791001 apresentou o menor ciclo (Tabela 1).

A altura das plantas esteve compreendido entre 107 a 139cm (Tabela 1).

O acamamento maior foi registrado nas linhagens CNAX 791027, CNA 790825 e nas cultivares IAC-5544 e IAC-47 (Tabela 1).

No ensaio conduzido em Porto Velho verificou-se que os melhores materiais em produção de grãos foram CNAX 790941, IAC-47, CNAX 793836, CNAX 791001, IAC-164, IAC-5544, CNA 790827 e IAC-165 sendo estatisticamente iguais entre si pelo teste de Duncan a 5% (Tabela 2).

O ciclo oscilou entre 95 e 117 (Tabela 2).

A altura das plantas variou entre 123 a 150cm (Tabela 2). O menor índice de acamamento foi registrado nas cultivares IAC-25, IAC-164 e CNA 790941 (Tabela 2).

Com relação ao aspecto fitossanitário as doenças que ocorreram no ensaio foram mancha parda (Helminthosporium oryzae) e escaudadura (Rhynchosporium oryzae) não se constituindo entretanto fator limitante na produção do ensaio.

Tabela 1 - Rendimento de Grãos (Kg/ha), Ciclo, Altura de Planta (cm), Acamamento de Cultivares e Linhagens de Arroz de Sequeiro em Ouro Preto D'Oeste-RO. 1980/1981.

Semeadura: 15/12/80				
Cultivares/Linhagens	Rendimento de Grãos (Kg/ha)	Ciclo(dias de emergência a colheita)	Altura de Planta (cm)	Acamamento (*)
IAC - 164	5200 a	106	121	1
CNAX 791041	4625 a	116	122	1
CNAX 791027	4475 a	106	115	5
IAC - 47	4175 a	106	139	5
CNAX 798025	4067 a	106	118	5
CNAX 793833	3971 a	104	109	1
IAC - 165	3921 a	106	117	1
CNAX 790941	3917 a	98	112	1
CNAX 793835	3904 a	98	137	1
CNAX 790821	3900 a	106	116	1
CNAX 721048	3825 a	106	111	1
CNAX 791059	3813 a	106	115	3
CNAX 790827	3704 a	106	115	1
CNAX 791001	3513 a	92	116	1
IAC - 5544	3233 a	98	135	5
IAC - 25	3100 a	98	107	1
Prateo precoce	2967 a	106	114	1
Dourado precoce	2038 a	106	108	1

(*) Índice de acamamento - 1. sem acamamento

3. mais de 50% das plantas levemente acamadas

5. a maioria das plantas moderadamente acamadas

7. a maioria das plantas completamente acamadas

9. todas as plantas completamente acamadas

As médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

Tabela 2 - Rendimento de Grãos (Kg/ha); Ciclo, Altura de Planta; Porto Velho-RO. 1980/1981.

Semeadura: 27/11/80

Cult/Linhagens	Rendimento de Grãos (Kg/ha)	Ciclo-dias de emergência a colheita	Altura Planta (cm)	Acamamento (*)
CNAx 790941	2641,67 a	95	130	1
IAC - 47	2342,00 ab	117	158	5
CNAx 793835	2279,33 abc	117	140	5
CNAx 791001	2204,33 abcd	117	132	3
IAC - 164	2067,00 abcde	95	143	1
IAC - 5544	1883,33 abcdef	95	153	7
CNAx 790827	1721,33 abcdefg	95	123	7
IAC - 165	1650,33 abcdefg	95	136	3
CNAx 791027	1558,33 bcdefg	95	132	5
CNAx 791048	1554,33 bcdefg	95	139	5
CNAx 7910821	1450,33 bcdefg	95	127	3
CNAx 791059	1317,00 cdefg	95	132	3
CNAx 791041	1275,33 defg	95	139	5
Dourado precoce	1225,00 efg	95	136	3
CNAx 790825	1179,00 efg	95	141	7
IAC - 25	1025,00 fg	95	137	1
Pratão precoce	871,00 g	95	142	3
CNAx 793833	787,67 g	95	148	5

(*) Índice de acamamento -

1. sem acamamento
3. mais de 50% das plantas levemente acamadas
5. a maioria das plantas moderadamente acamadas
7. a maioria das plantas completamente acamadas
9. todas as plantas completamente acamadas

As médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

